



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IFMT

Data: 15/12/2015 – Das 08h00min às 18h00min	Local: Reitoria - Auditório
---	---------------------------------------

PRESENCAS

PRESIDENTE

José Bispo Barbosa	Reitor do IFMT
--------------------	----------------

PRÓ-REITORES

Cacilda Guarim	Pró-Reitora Substituta de Ensino
Gláucia Mara de Barros	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
Levi Pires de Andrade	Pró-Reitor de Extensão
Túlio Marcel Rufino	Pró-Reitor de Administração
Xisto Rodrigues de Souza	Pró-Reitor Substituto de Pesquisa e Inovação

DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Carlos André Câmara	Diretor Geral do Campus Sorriso
Carlos Rafael Dias	Diretor Geral Substituto do Campus Cáceres
Dimorvan Alencar Brescancim	Diretor Geral do Campus Primavera do Leste
Fábio Luis Bezerra	Diretor Geral do Campus Campo Novo do Parecis
Geraldo Aparecido Polegatti	Diretor Geral do Campus Juína
Gilcélio Luiz Peres	Diretor Geral do Campus Avançado Tangará da Serra
Gilma Silva Chitarra	Diretora Geral do Campus Avançado Sinop
João Vicente Neto	Diretor Geral do Campus Avançado Lucas do Rio Verde
Josdyr Vilhagra	Diretor Geral do Campus Barra do Garças
José Luiz de Siqueira	Diretor Geral do Campus São Vicente
Julio César dos Santos	Diretor Geral do Campus Alta Floresta
Luiz Carlos de Figueiredo	Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá
Maria Auxiliadora Almeida	Diretora Geral do Campus Avançado Diamantino
Osmar Antônio Magnabosco	Diretor Geral do Campus Rondonópolis
Rafael de Araújo Lira	Diretor Geral do Campus Confresa

Sandra Maria de Lima	Diretora Geral do Campus Várzea Grande
Suzana Aparecida da Silva	Diretora Geral do Campus Cuiabá-Bela Vista
Vanderluce Moreira Machado	Diretora Geral Substituta do Campus Pontes e Lacerda

ASSESSORIA DO CODIR/IFMT

Ewerton Viegas Romeo	Redator da Ata
Fernanda Souza	Secretária do CODIR/IFMT
Willian Silva de Paula	Mediador da Reunião

PAUTA

15/12/2015

ABERTURA – BOAS-VINDAS

O mediador da reunião, Willian de Paula, deu início à reunião desejando boas-vindas a todos os presentes. As atas das últimas duas reuniões, realizadas em 29 de outubro e 26 e 27 de novembro, foram aprovadas.

PALESTRAS PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA MCTI – MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Gláucia Barros, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, disse que um dos projetos da Prodin é realizar parcerias com as outras pró-reitorias, diretorias e campi com intuito de oportunizar à comunidade institucional a participação em palestras acerca de educação, ciência, tecnologia e inovação. Dessa forma, juntamente com Valquíria Martinho, Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, apresentou os palestrantes desta reunião: Eliana Azambuja e Aristeu Tininis.

Eliana Azambuja, Coordenadora de Gestão Tecnológica da SETEC/MCTI, discorreu sobre a Plataforma ITEC – Desafios e Soluções Tecnológicas, que é um ambiente de negócios virtual em que os desafios e demandas tecnológicas empresariais encontram soluções ofertadas por outras empresas, startups, universidades e institutos de pesquisa, entre outros. Expondo a plataforma, Eliana enfatizou que o objetivo é promover o primeiro encontro virtual entre os potenciais parceiros, para formatar parcerias e negócios tecnológicos e contribuir, dessa forma, para o aumento da competitividade das empresas e do país. Podem participar do projeto os demandantes (empresas e organizações) e os solucionadores (empresas,

incubadoras, universidades, institutos de pesquisa, entre outros).

Aristeu Tininis, Coordenador de Incentivos ao Desenvolvimento Tecnológico SETEC/MCTI), apresentou inicialmente a estrutura do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e falou sobre o desenvolvimento de leis de incentivos fiscais no país.

Em seguida, o coordenador tratou do Programa Inovar-Auto, criado pela Lei Nº 12.715/2012, que tem como objetivo a criação de condições para o aumento de competitividade no setor automotivo, produzir veículos mais econômicos e seguros, e investir na cadeia de fornecedores, em engenharia, tecnologia industrial básica, pesquisa e desenvolvimento e em capacitação de fornecedores. O programa tem validade até o ano de 2017. Aristeu Tininis dialogou ainda sobre a Lei 11.196/05, conhecida como 'Lei do Bem', que cria a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, tomando, dessa maneira, a relação entre universidades e institutos de pesquisa mais próximos do setor privado e potencializando os resultados em pesquisa e desenvolvimento. Conforme o coordenador, alguns dos benefícios fiscais da Lei do Bem são a dedução de até 34% do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e de 50% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.

José Bispo Barbosa, Presidente do Colégio de Dirigentes do IFMT, agradeceu a presença dos palestrantes, convidando-os para participação no IV Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão - WorkIF, que será realizado no próximo ano.

INFORMES DOS PRÓ-REITORES

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Túlio Marcel Rufino, Pró-Reitor de Administração, discorreu sobre as informações abaixo:

- Os ordenadores de despesa devem confirmar no SIAFI, até o dia 06 de janeiro, os restos a pagar que serão inscritos, observando as contas de empenho do exercício. Não é recomendado que o chefe do departamento de administração seja substituto do diretor geral.
- As despesas que não foram executadas não devem ser liquidadas.
- Foi encaminhada solicitação para que os diretores indiquem servidor para realizar cadastro de UG.
- Serão encaminhadas instruções para a elaboração do relatório de gestão.
- Até meados de janeiro deve ser encaminhado relatório referente a ações realizadas para cumprimento do Decreto Nº 8.540/2015, que estabelece no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos e outros dispositivos.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Calcida Guarim, Diretora de Ensino Médio, representando Ghilson Ramalho, Pró-Reitor de Ensino, apresentou os informes abaixo:

- O IFMT foi convidado para participar do XVIII Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - ENDIPE, que será realizado na UFMT, em Cuiabá, no período de 23 a 26 de agosto de 2016.
- Representantes do IFMT estiveram presentes na III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, de 02 a 04 de dezembro, que teve como tema os desafios na implantação de políticas para pessoas com deficiência.
- Foi feita dilação de prazo para inserção de dados do Programa Profucionário no Sistec, em função de problemas de regularização no sistema.
- Os gestores podem ainda encaminhar contribuições para construção da Base Nacional Comum Curricular. A análise das contribuições já encaminhadas inicia-se hoje. Têm ocorrido problemas com o cadastramento de algumas unidades do instituto no sistema, devido à existência de informações desatualizadas no censo escolar. As providências já estão sendo tomadas.
- Devem ser remetidos o mais breve possível à Proen o calendário acadêmico 2015 (pós-greve) e calendário acadêmico 2016.
- O edital de seleção de alunos para o Proeja será divulgado juntamente ao edital da modalidade subsequente. O edital de bolsa permanência será publicizado esta semana.
- As chamadas do Programa Profucionário serão realizadas observando a classificação geral do candidato, e não na classificação específica por campus. A diretora disse que a gestão do Profucionário no âmbito da instituição vem passando por uma reestruturação, e para discutir esse e outros assuntos referentes ao programa, solicitou pauta específica na próxima reunião do Codir.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Xisto Rodrigues, Diretor de Pós-Graduação, representando Antonio Vilanova, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, expôs estas informações:

- O IFMT foi representado no encontro com coordenadores de área de pós-graduação da Capes, no Instituto Federal Goiano. No encontro, constatou-se que há um interesse em reduzir a criação de cursos de pós-graduação, e focar na qualificação dos cursos já existentes, essencialmente dos cursos de pós-graduação profissionais. Também foi dialogado no evento que não existe a necessidade de criação de programa de mestrado para que haja programa de doutorado.
- Xisto Rodrigues parabenizou a equipe do Campus Pontes e Lacerda pelas iniciativas de pesquisa e inovação, principalmente pelo lançamento de revista científica.
- Foi lançado hoje o Edital de Minter em Computação, em parceria com a Universidade Federal Fluminense – UFF, com disponibilização de 25 vagas aos servidores do IFMT (docentes e técnico-administrativos).
- Foi divulgado edital de seleção do Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Sociologia, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo 4 vagas destinadas a docentes do IFMT.
- Na semana passada, foi realizado exame de seleção para curso de Mestrado na área de Educação, em

parceria com a UERJ, sendo os dois candidatos aprovados para as duas vagas destinadas.

Fábio Luis, Diretor Geral do Campus Campo Novo do Parecis, questionou a forma de publicização das notícias referentes ao processo seletivo, registrando que os servidores do campus tiveram dificuldades para ter acesso às informações.

Xisto Rodrigues lamentou a situação, considerada excepcional, e disse que os próximos editais e suas etapas serão divulgadas de forma ampla.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Levi Pires, Pró-Reitor de Extensão, discorreu sobre estes informes:

- Parabenizou a equipe do Campus Rondonópolis e do Campus Pontes e Lacerda, pela realização de Jornada Científica.
- O Edital Proex nº 055/2015 está em curso. Todas as orientações referentes à execução dos projetos foram realizadas durante o fórum presencial de dirigentes de extensão. A certificação será feita pela Proex.
- No próximo ano deverá ser executado o projeto do IFMT contemplado no Edital Sebrae, na área de incubação de empresa. Será realizado curso de capacitação de agente de desenvolvimento regional.
- As ponderações acerca do Pronatec deverão ser encaminhadas diretamente à Proex.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Glauca Barros, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, apresentou as seguintes informações:

- Foi finalizada a composição do regimento geral. O documento será encaminhado à equipe dos campi para que, dentro de um prazo a ser definido, sejam feitas sugestões.
- Há a necessidade de atualização de dados no Simec, para que, entre outras coisas, seja disponibilizado recursos à instituição.
- A equipe dos campi deve responder as informações referentes ao PDI estritamente conforme consta no documento de solicitação.
- As pró-reitorias e campi não têm trabalhado o planejamento de forma conjunta, dessa forma, as ações devem ser alinhadas.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAAINT / 2016

Edson Nobre, Auditor Chefe do IFMT, informou que o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/PAAINT-2016 foi elaborado observando alguns aspectos, como a amostragem aleatória com base na proposta orçamentária de 2016 para o IFMT, a matriz de risco analisada sobre os fatores de materialidade, relevância e criticidade, bem como a garantia de capacitação. Ele esclareceu que para o desenvolvimento

dos trabalhos, houve divisão de ações por rota, com auditoria in loco de forma mais intensificada.

Posteriormente, o auditor chefe expôs os principais pontos verificados no PAAINT-2016, entre eles, o acompanhamento das ações e regulamentações de Tecnologia da Informação, a regularidade contábil, a concessão de bolsas financeiras e assistência ao estudante, o acompanhamento dos PPCs e análise dos processos licitatórios.

Questionado sobre o controle de frequência eletrônico dos docentes, o auditor disse que, conforme parecer da procuradoria da república, tal registro não pode ser cobrado, e por esse motivo os PTDs estão sendo analisados.

O presidente deste colégio de dirigentes recomendou que a equipe de auditoria realize os trabalhos in loco contemplando também os campi avançados.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFMT

Luciana Klamt, Pedagoga do IFMT, informou que em 28 de outubro foi instituída, através de portaria, Comissão de Elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT. O trabalho está sendo orientado, entre outros documentos, pela Nota Informativa Setec/MEC 138/2015, Acórdão TCU 506/2013, PDI do IFMT e PNE.

Conforme a pedagoga, deverão ser elaborados pela comissão, diagnóstico quantitativo e, após criação de subcomissões nos campi, diagnóstico qualitativo. Dessa forma, Luciana solicitou a colaboração da equipe dos campi no encaminhamento das informações requeridas. Deverá ser produzido ainda um plano estratégico, que necessitará contemplar, entre outros pontos, estratégias de intervenção, monitoramento de indicadores e avaliação do plano. Ela disse que os documentos orientadores apontam como causas de retenção e evasão, a dificuldade de acesso às instituições, problemas de relacionamento do aluno, fatores socioeconômicos, modelo do ensino escolar etc. Luciana Klamt expressou ainda que representantes do IFMT, inclusive membros da comissão, têm participado constantemente de eventos sobre o tema, o que certamente contribuirá para o desenvolvimento do plano.

Os documentos orientadores serão encaminhados aos gestores para acompanhamento.

O trabalho da comissão deve ser concluído até o dia 29 de fevereiro de 2016.

SANÇÕES DISCIPLINARES NORMATIVA

Glaucia Barros, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, e Kléber Pierre, Diretor de Ensino do Campus Várzea Grande, informaram que foi criada comissão para elaborar o regimento disciplinar discente do IFMT. Eles disseram que já estão sendo avaliadas diversas normativas para a construção do documento, entre eles a organização didática, e que uma minuta já está sendo desenvolvida.

Glaucia e Kléber comunicaram que a minuta, bem como os documentos que estão sendo avaliados, serão encaminhados à equipe dos campi, que poderá remeter contribuições, enviando, inclusive, dentro de um prazo a ser definido, suas minutas. O esboço do documento será submetido também ao reitor.

Eles ressaltaram que será construído um regimento geral, e que tem se refletido durante as reuniões de elaboração, uma maneira de contemplar no documento as especificidades dos campi agrícolas e industriais.

Gilma Chitarra, Diretora Geral do Campus Avançado Sinop, falou que é fundamental que o documento seja desenvolvido considerando a realidade dos alunos da instituição.

Maria Auxiliadora, Diretora Geral do Campus Avançado Diamantino, e Luiz Figueiredo, Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá, expressaram que o direito à educação deve ser preservado.

Carlos Rafael, Diretor Geral Substituto do Campus Cáceres, disse que é necessário refletir a aplicação de rito processual disciplinar discente de modo a simplificar os procedimentos.

Após finalização, o documento será remetido para apreciação do Conselho Superior do IFMT.

PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DO IFMT: PRÁTICAS E CONSEQUÊNCIAS

Marilane Costa, Diretora de Graduação, apresentou um balanço do trabalho realizado pela Proen com os projetos pedagógicos de curso, no ano de 2015. A diretora expôs os problemas encontrados em relação ao planejamento, aos prazos e às reformulações, e elencou as consequências destes, bem como indicou as recomendações para um trabalho mais eficiente.

De modo geral, em relação ao planejamento de elaboração dos projetos, a diretora selecionou alguns problemas, como a não utilização de dados oficiais, fragilidade do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso, e ainda a desconsideração da Organização Didática, o que leva a consequências como um diagnóstico frágil, justificativas não fundamentadas e demora na aprovação dos projetos.

Ela enfatizou ainda que os prazos estabelecidos na organização didática não têm sido respeitados, o que pode causar análises inconsistentes dos projetos e estremecimento da relação entre Proen e Campus.

Assim sendo, Marilane ressaltou que é fundamental que para a elaboração dos PPCs sejam considerados, entre outros pontos, o PDI e organização didática, e que seja fortalecido o Núcleo Docente Estruturante.

Júlio César, Diretor Geral do Campus Alta Floresta, expressou que é necessário que haja um plano de formação com a equipe pedagógica, bem como maior proximidade entre a Proen e a equipe dos Campi.

Luciana Klamt enfatizou que os laços entre Proen e Campus precisam ser estreitados e complementou que a participação do professor é imprescindível na elaboração dos projetos.

Josdyr Vilhagra, Diretor do Campus Barra do Garças, falou que a institucionalização do fórum de dirigentes de ensino certamente contribuirá com o aperfeiçoamento do trabalho de elaboração dos documentos.

Suzana Silva, Diretora Geral do Campus Bela Vista, propôs que seja refletida a possibilidade de trabalho com currículos de referência, com vistas à padronização dos projetos pedagógicos.

José Bispo Barbosa disse que será averiguada a oportunidade de oferta de capacitação para elaboração dos PPCs no início do próximo ano, e salientou que a responsabilidade pela construção dos projetos é também de todos os gestores. Ele acrescentou que há ainda a necessidade de trabalho digitalizado com os documentos.

SISTEMA ACADÊMICO

Marcos Faria, Pesquisador Institucional, contextualizou a implantação do sistema acadêmico e apresentou um panorama dos primeiros meses de utilização do sistema. Ele informou que desde a implantação, foram abertos 133 chamados no GLPI, meio de comunicação utilizado para tratar dos assuntos relacionados ao sistema de gestão acadêmica, com 61 chamados considerados solucionados.

Marcos Faria expôs, em seguida, o número de matrículas registradas no Q-acadêmico e no Sistec, alertando para a grande diferença percentual de matrículas registradas entre os sistemas, em alguns campi. Ele enfatizou que os alunos devem ser registrados, em sua totalidade, no sistema acadêmico (inclusive alunos do Programa Profucionário), para que não haja principalmente inconsistências quando da extração dos dados da instituição pelo Ministério da Educação. O pesquisador disse que a diferença percentual entre os alunos registrados no sistema acadêmico e sistec deve variar no máximo entre 5 a 10%.

Carlos Câmara, Diretor Geral do Campus Sorriso, informou que há alunos registrados indevidamente no sistema de informações do campus, enfatizando que essa distorção deve ser corrigida. José Bispo Barbosa falou que um documento deve ser encaminhado à Proen relatando a situação.

Marcos Faria expressou que os campi que tiverem dificuldades com a execução do sistema acadêmico devem entrar em contato com a Pró-Reitoria de Ensino.

PROEJA – PANORAMA NACIONAL – FÓRUM ESTADUAL DE EJA E POLÍTICAS PARA O IFMT

Willian de Paula, Diretor de Planejamento Executivo e membro da comissão que discute Educação de Jovens e Adultos - EJA no contexto do IFMT, informou que o grupo tem se reunido constantemente e participado de eventos regionais e nacionais que debatem as ações dessa modalidade. O diretor disse que a realização de algumas atividades da comissão depende ainda de definições e norteadores de âmbito nacional.

Em seguida, Willian convidou Keila Alves, Coordenadora Estadual do Fórum de EJA de Mato Grosso, para

discorrer sobre o atual contexto da modalidade no Estado e sobre as ações do Fórum.

Keila expressou que o Fórum e MEC têm mantido diálogos, e que houve avanços em relação à educação de jovens e adultos, como amplitude da oferta e formação dos educadores. Entretanto, a coordenadora falou que é necessário ainda organizar formas de atender adequadamente à demanda das comunidades.

José Bispo Barbosa disse que o IFMT tem se empenhado para atender à modalidade, mas que há muitas dificuldades de oferta em grande parte dos campi.

João Vicente Neto, Diretor Geral do Campus Avançado Lucas do Rio Verde, manifestou que é essencial para o êxito da modalidade que sejam reconhecidos os saberes do estudante.

Geraldo Polegatti, Diretor Geral do Campus Juína, pontuou que uma das alternativas para o Proeja é a oferta da modalidade por concomitância.

Kléberson Pierre, Diretor de Ensino do Campus Várzea Grande, expressiu que o atual modelo do Proeja é inconsistente, e expressou que não basta garantir o acesso, mas, também, a permanência e o êxito.

Keila Alves comunicou que já estão sendo organizados encontros para o ano de 2016, e enfatizou que a equipe dos campi pode compartilhar as especificidades da unidade com o fórum.

REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM REITOR E DIRETORES GERAIS DE CAMPUS

Calendário Acadêmico / Período de Férias Docentes – José Bispo Barbosa, reitor e presidente deste colégio de dirigentes, informou que representantes sindicais dos campi Cáceres e São Vicente solicitaram flexibilização do período de férias docentes, definido, conforme deliberação deste colegiado, entre os dias 23/12/2015 e 10/01/2016. Dessa forma, ele apresentou a matéria para reflexão e deliberação do colegiado.

José Luiz, Diretor Geral do Campus São Vicente, expôs a situação do campus após a decisão supracitada. Ele disse que a direção geral do campus decidiu pela preservação da ordem administrativa expedida pela reitor, entretanto, o sindicato se manifestou contrariamente à decisão, almejando pelo estendimento do período, em uma ou duas semanas. O sindicato formalizou a sua posição ao reitor, por meio de ofício; e posteriormente uma reunião foi agendada.

José Bispo comunicou que foi elencada uma série de alegações pelas sessões sindicais para que o calendário seja alterado, entre elas a falta de transporte coletivo nesse período para deslocamento dos alunos ao Núcleo Avançado de Jaciara e período insuficiente para a realização de estágio.

Júlio César, Diretor Geral do Campus Alta Floresta, expressou que a flexibilização, com estendimento de uma semana, não causaria maiores transtornos, essencialmente no que diz respeito à posição dos alunos, sendo esta uma decisão de bom senso neste momento. Para que o planejamento dos campi não seja afetado, ele recomendou que seja estabelecida uma data limite para retorno das atividades, no caso dia 18/01, sendo portanto, possibilitado o retorno no dia 11/01.

Gilcélvio Peres, Diretor Geral do Campus Avançado Tangará da Serra, disse que deve ser assimilada como

aprendizado a necessidade de diálogo prévio com a liderança das sessões sindicais para (re)construção do calendário acadêmico quando da ocorrência de situações excepcionais, como uma greve.

Desse modo, ante os posicionamentos dos diretores, que convergiram para os discursos referenciados acima, e considerando a solicitação das seções sindicais e servidores, o reitor comunicou que será expedida ordem administrativa estabelecendo férias coletivas com início em 23/12/15 e retorno das atividades até o dia 18/01/16. Para auxiliar o trabalho da pró-reitoria do ensino, os períodos de férias devem ser especificados no calendário.

Proeja – O processo de seleção de alunos do Proeja será executado pelo próprio campus, que buscará as estratégias mais viáveis à comunidade local. O presidente exemplificou que uma boa alternativa é a realização de seleção por meio de entrevistas, expondo previamente as informações dos cursos, metodologias de ensino etc. A Gerência de Política de Ingresso poderá auxiliar com a elaboração do edital.

Código de Vagas – Fábio Luis, Diretor Geral do Campus Campo Novo do Parecis, solicitou que seja discutida a liberação do código de vagas de técnicos administrativos, tendo em vista que os campi contam ainda com número insuficiente de servidores.

O presidente do Codir disse que há aproximadamente 150 vagas disponíveis ao instituto, entretanto, essas não são pertinentes para a execução das atividades dos campi. Ele informou que o Conif pediu ao MEC/MPOG que esses códigos sejam substituídos por vagas de assistente em administração. Porém, em função da crise orçamentária e financeira do país, o processo encontra-se entravado há vários meses. O presidente complementou que uma alternativa que tem sido utilizada é a contratação de maior número de estagiários.

Em relação a vagas docentes, José Bispo comunicou que os gestores de campi que necessitam de docentes para o próximo ano devem informar a situação à DSGP. Ele expressou que o MEC não está liberando códigos de vagas docentes para unidades em que o percentual de relação aluno / professor é considerado baixo (menor que 15). O presidente deste Codir informou também que a nomeação de parte dos docentes aprovados no recente concurso será feita imediatamente.

Nesse contexto, Rafael Lira, Diretor Geral do Campus Confresa, demonstrou preocupação com a gestão do campus quando um significativo número de servidores técnicos administrativos são afastados para capacitação, por meio do Rasac.

Carlos Câmara, Diretor Geral do Campus Sorriso, expressou que o direito à capacitação dos servidores técnico-administrativos deve ser preservado. O diretor acrescentou que não apenas o edital, mas também a Lei 8112/90, já apresenta limitadores de participação de técnicos, o que culmina, conseqüentemente, na classificação de número maior de docentes.

José Bispo Barbosa disse que as normas do regulamento serão rediscutidas, mas adiantou que trata-se de

uma situação complicada; ele salientou que um modo de minimizar os desgastes funcionais no campus é a contratação de estagiários.

O presidente agradeceu a presença de todos e desejou um feliz natal e próspero ano novo aos participantes. A reunião foi encerrada às 18:00.

NOMES	ASSINATURAS
JOSÉ BISPO BARBOSA Presidente	
CACILDA GUARIM Pró-Reitora Substituta de Ensino	
GLAUCIA MARA DE BARROS Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	
LEVI PIRES DE ANDRADE Pró-Reitor de Extensão	
TÚLIO MARCEL FIGUEIREDO Pró-Reitor de Administração	
XISTO RODRIGUES DE SOUZA Pró-Reitor Substituto de Pesquisa e Inovação	
CARLOS ANDRÉ CÂMARA Diretor Geral do Campus Sorriso	
CARLOS RAFAEL DIAS Diretor Geral Substituto do Campus Cáceres	
DIMORVAN ALENCAR BRESCANCIM Diretor Geral do Campus Primavera do Leste	
FÁBIO LUIS BEZERRA Diretor Geral do Campus Campo Novo do Parecis	
GERALDO APARECIDO POLEGATTI Diretor Geral do Campus Juína	
GILCÉLIO LUIZ PERES Diretor Geral do Campus Avançado Tangará da Serra	
GILMA SILVA CHITARRA Diretora Geral do Campus Avançado Sinop	
JOÃO VICENTE NETO Diretor Geral do Campus Avançado Lucas do Rio Verde	
JOSDYR VILHAGRA Diretor Geral do Campus Barra do Garças	
JOSÉ LUIZ DE SIQUEIRA Diretor Geral do Campus São Vicente	
JULIO CÉSAR DOS SANTOS Diretor Geral do Campus Alta Floresta	
LUIZ CARLOS FIGUEIREDO Diretor Geral Substituto do Campus Cuiabá	
MARIA AUXILIADORA ALMEIDA Diretora Geral do Campus Avançado Diamantino	
OSMAR ANTÔNIO MAGNABOSCO Diretor Geral do Campus Rondonópolis	

RAFAEL DE ARAÚJO LIRA Diretor Geral do Campus Confresa	
SANDRA MARIA DE LIMA Diretora Geral Do Campus Várzea Grande	
SUZANA APARECIDA DA SILVA Diretora Geral do Campus Bela Vista	
VANDERLUCE MOREIRA MACHADO Diretora Geral Substituta do Campus Pontes e Lacerda	
ASSESSORIAS DO CODIR/IFMT	
NOMES	ASSINATURAS
EWERTON VIEGAS ROMEO MIRANDA Redator da Ata	
FERNANDA SOUZA Secretária do CODIR/IFMT	
WILLIAN SILVA DE PAULA Mediador	